



# Greve vitoriosa

Paralisação de 24 horas atinge bancos públicos e privados numa demonstração de força da categoria para arrancar proposta dos bancos



A greve de advertência desta terça-feira 26 teve forte adesão da categoria em todo o Distrito Federal. Bancários de bancos públicos e privados mostraram sua capacidade de luta para arrancar da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nesta quarta-feira propostas concretas que atendam às reivindicações da categoria. “Com a participação maciça dos bancários de Brasília na paralisação desta terça, cumprimos nosso papel de darmos o recado contra a intransigência dos banqueiros na mesa de negociação”, afirmou o presidente do Sindicato, Jacy Afonso. “E que na rodada de negociações de hoje eles mudem essa postura”, completou. Mais de 50% dos funcionários dos edifícios do Banco do Brasil e da Matriz e Sede II da Caixa Econômica Federal aderiram à paralisação, que atingiu também as maiores agências desses bancos. Nos bancos privados, a greve chegou a quase todas as agências do Setor Comercial Sul e se estendeu a unidades do Lago Sul, Guará e Gama. No BRB, o movimento fechou mais de 20 pontos de atendimento no DF. “A mobilização de todos os bancários foi fundamental para o sucesso da greve. A unidade da categoria é um elemento decisivo para avançarmos em nossas conquistas”, declarou Jacy Afonso.



## 120 mil bancários param em todo o país

Em todo o Brasil, cerca de 120 mil bancários participaram ontem da greve de advertência. A paralisação afetou 24 Estados.

Em São Paulo, cerca de 34 mil bancários cruzaram os braços em 279 agências. No Rio de Janeiro, aproximadamente 80% do centro financeiro parou. Em Belo Horizonte, o movimento foi forte no Banco do Brasil,

Caixa Econômica e nos bancos privados. No Rio Grande do Sul, fecharam as portas 236 agências. Em Curitiba houve paralisação do centro financeiro. No ABC paulista, 130 agências não abriram.

Embora a maioria das atividades do dia tenha ocorrido sem nenhum incidente, o Bradesco mais uma vez foi campeão em atos de violência, princi-

palmente chamando a polícia para forçar bancários a trabalhar e impedir os comitês de esclarecimento. Num dos atos violentos proporcionados pelo banco foi preso o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Vinicius Assumpção.

Em repúdio à violência nas agências do Bradesco, o Sindicato dos Bancários de São Paulo fez “festa”, com

dança, confete e serpentina nas unidades. Em Brasília, mesmo com forte aparato policial, o Sindicato realizou atividade na agência Bradesco do Setor Comercial Sul (SCS), mais conhecida como Bradescão. Ao som da banda Fanfarras, foram distribuídos informativos para clientes sobre as altas taxas de juros e as tarifas exorbitantes cobradas pelo sistema financeiro.

# HOJE TEM NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN E O BB

**D**epois da forte paralisação de advertência desta terça-feira 26, que atingiu bancos públicos e privados em todo o DF, os bancários de Brasília, reunidos ontem à noite em assembléia, decidiram voltar ao trabalho nesta quarta-feira, quando será realizada mais uma rodada de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e o Banco do Brasil.

A decisão, que segue o calendário nacional e acompanha a maioria dos sindicatos de todo o país, teve vantagem de 26% sobre a proposta de continuação da greve por tempo indeterminado. Nova assembléia foi marcada para esta quinta-feira, às 19h, no Setor Bancário Sul.

“Assim como foi alto o grau de participação na greve desta terça, é de fundamental importância que todos os bancários compareçam à assembléia de amanhã para avaliarmos uma eventual pro-

posta dos bancos e decidirmos se paramos novamente ou não”, enfatizou o secretário-geral do Sindicato, Enilson da Silva.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) senta à mesa com a Fenaban hoje às 15h, em São Paulo. Nesse mesmo horário, também em São Paulo, a Comissão de Empresa dos Funcionários discute o modelo de pagamento da PLR que será apresentado pelo Banco do Brasil. Os representantes dos trabalhadores vão cobrar novamente o Plano de Cargos e Salários, isonomia de direitos e solução para a Cassi, dentre outras reivindicações.

Também está confirmada para esta quinta-feira 28, em Brasília, a quarta rodada de negociação entre a Contraf-CUT, intermediada pela Comissão Executiva dos Empregados, e a direção da Caixa Econômica.

# ASSEMBLÉIA AMANHÃ

## Às 19h, em frente ao Edifício Sede I do Banco do Brasil